



ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE MACAÚBA

A macaúba é uma palmeira que apresenta dormência em suas sementes. Na natureza, em geral, de cada 100 sementes apenas cinco germinam. Isso dificulta bastante a produção das mudas. Para tentar remediar essa dificuldade, existem **duas formas de produção** de mudas.

1 Uma delas, é **coletar** durante a época das **chuvas**, momento em que a terra está molhada e permite a retirada das mudinhas (plântulas) que germinaram espontaneamente no macaúbal com maior facilidade. Deve-se ter o cuidado para não arrancar o caroço (bilro), que é de onde a plantinha está

tirando sua comida neste momento. Depois, é plantar nas sacolas com substrato composto pela mistura de areia grossa (uma parte), esterco de curral (uma parte) e terra de baixio (duas partes). Atenção, se a terra for muito arenosa, não precisa adicionar areia. Neste caso, apenas incluir uma parte de esterco (1/4) para cada três partes de terra e misturar bem. As mudinhas devem ficar sob sombreamento leve ou sob telado coberto com sombrite 50% de sombreamento por 8 meses e depois mais 4 meses direto no sol. Não esquecer de molhar suas mudas com bastante frequência. Assim, a muda vai estar pronta para o plantio na próxima estação chuvosa.

Produção de mudas de macaúba a partir do transplante de plântulas.

Fotos: Mailson Cordão



Seleção da plântula no campo



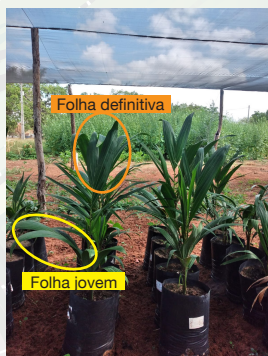
Plântulas retiradas com o bilro



Sacolas preparadas com o substrato

8 – 12 meses

As mudas estarão prontas para plantio quando tiverem pelo menos um par de folhas definitivas.



Mudas em desenvolvimento sob telado



Plântulas nas sacolas

2

A **outra maneira** de produzir as mudas é a partir da **semente pré-germinada** em laboratório, normalmente produzida por empresas especializadas. Esse processo é o mais comum para plantios de grande escala.

Neste caso, as sementes pré-germinadas são plantadas em tubetes, fase de pré-viveiro em ambiente protegido, e após desenvolvimento inicial, cerca de 2 a 3 meses, são transplantadas para sacolas de cerca de 5 litros de volume contendo substrato. Nesta segunda etapa, em viveiro a céu aberto, as mudas vão se adaptando às condições ambientais e se desenvolvendo a pleno sol.

No âmbito da agricultura familiar, ou seja, produção em pequena escala, as sementes pré-germinadas também podem ser semeadas diretamente nas sacolas. Porém, neste caso, as sacolas devem estar em ambiente protegido,

por exemplo um telado ou à meia sombra de árvores, até o 4º ou 5º mês. Importante, em todas as situações, tomar muito cuidado na hora de colocar a semente na sacola para não quebrar as partes jovens que estão germinando. A planta não se desenvolve se isso acontecer.

Independentemente do sistema de plantio, isto é, a partir de muda arrancada da natureza ou a partir da semente pré-germinada, o substrato para sacolas é o mesmo.

A partir do 5º ou 6º mês, as mudas iniciam a produção de folhas definitivas (aquelas com vários folíolos, como se vê nas palmeiras já crescidas). A partir deste ponto, as mudas devem ir para pleno sol para irem se adaptando às condições ambientais adversas. Esta etapa é conhecida como rustificação. Quando a muda tiver pelo menos um par de folhas definitivas bem formadas, significa que estão prontas para transplante no campo.

Processo de produção de mudas de macaúba em grande escala.

Fotos: Leonardo Pimentel



Sementes pré-germinadas.



Pré-viveiro: plântulas no ponto de transplante.



Viveiro: mudas prontas para ir para o campo.



Viveiro: mudas recém-transplantadas.

